



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Gabinete
Comitê Interno de Governança Pública

ATA - SEE/GAB/CIG

Ao **segundo** dia do mês de **dezembro** do ano de **2024**, reuniu-se, ordinariamente, o Comitê Interno de Governança Pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - CIG/SEEDF, de forma presencial, na Sala de Reuniões do Gabinete, localizada no 12º andar do Ed. Venâncio 3.000 (Shopping ID), Ed. Sede da SEEDF. Participaram desta reunião os seguintes integrantes do CIG: a Secretária de Estado de Educação, Hélvia Miridan Paranaguá Fraga; a Chefe da Assessoria de Governança e Gestão Estratégica, Tânia de Ávila; a Subsecretária de Educação Básica, Iêdes Soares Braga; o Subsecretário de Administração Geral, Francisco Paiva; a Subsecretária de Educação Inclusiva e Integral, Substituta, Vânia Costa Martins; a Subsecretária de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação, Substituta, Vanessa Arruda; a Subsecretária de Apoio às Políticas Educacionais, Substituta, Patrícia Jane R. Lacerda; a Subsecretária de Infraestrutura Escolar, Ana Cristina Oliveira da Silva Paula, e o Subsecretário de Operações em Tecnologia da Informação e Comunicação, Luan Lopes Leite. Além dos membros do CIG, também estiveram presentes na reunião: o Chefe da Assessoria Técnica de Governança, Integridade e Gestão de Riscos, Christiano Sasaki; a Chefe da Assessoria de Comunicação, Gláucia Simões; a Chefe da Assessoria de Relações Institucionais, Substituta, Cássia Luiza de O. Mazza; o Chefe da Unidade de Controle Interno, José Ribamar Matos Júnior; a Ouvidora, Substituta, Thamiris Linhares dos Santos; a Chefe da Corregedoria, Ana Paula Gadelha Marques Meira; a Assessora Especial da Subsecretaria de Gestão de Pessoas, Patrícia Castanheira, Matrícula 256.947-7; a Chefe da Unidade-Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação, Linair Moura Barros Martins, Matrícula 259.918-X; o Chefe da Assessoria Técnica de Gestão Estratégica Governamental e Institucional, Mateus Meneses S. Vieira, Matrícula 243.300-1, e a servidora Mariana Campos e Santos Frei, Matrícula 253.440-1, lotada na Assessoria Técnica de Governança, Integridade e Gestão de Riscos, da Assessoria de Governança e Gestão Estratégica, responsável pela redação desta Ata. Estiveram ausentes a esta reunião: o Secretário Executivo, Isaias Aparecido da Silva, e a Chefe de Gabinete, Ana Cláudia Nogueira Veloso, que não puderam comparecer em razão de compromissos concomitantes. Os assuntos pautados para esta reunião foram: (i) SES/DF: Apresentação do Plano de Educação Permanente em Saúde da SES (2024-2027); (ii) ASGOV: Aprovação das alterações do Plano Estratégico Institucional – PEI 2023-2027, após a revisão deste realizada em 2024; Aprovação da Cadeia de Valor da SEEDF; Atualização aos membros do CIG sobre o desenvolvimento do processo de Gestão de Riscos da SEEDF; (iii) SUBTIC: Aprovação da Estratégia de Transformação Digital da SEEDF. A **reunião iniciou às 16h48min**, com a fala da Secretária de Estado de Educação, Hélvia Paranaguá, que agradeceu a presença de todos e deu as boas-vindas aos integrantes da Secretaria de Saúde presentes na reunião. Explicou que a Secretaria de Saúde, juntamente com a Secretaria de Educação, compõem o Conselho de Governança do GDF (CEGOV), e que, diante da apresentação da SES/DF na reunião do CGOV realizada na semana anterior, convidou os integrantes da SES/DF a apresentarem aos membros do CIG/SEEDF o plano de formação construído por eles, para que as informações dele possam fomentar a elaboração de um plano específico para a SEEDF. Em seguida, passou a palavra à Chefe da ASGOV, Tânia de Ávila, que cumprimentou a todos, apresentou as pautas do dia e explicou que teve a oportunidade de participar da reunião do CGOV, juntamente com a Secretária de Educação, ocasião na qual a Secretaria de Saúde apresentou o Plano de Educação Permanente em Saúde, e que vislumbrou, naquele momento, a importância de se pensar na construção de uma trilha de aprendizagem direcionada aos cargos de chefia e direção da SEEDF, com áreas específicas de conhecimento, dependendo do nível do cargo (estratégico, tático ou operacional) para o qual a pessoa foi nomeada. Ressaltou que a construção de um plano de formação nesse sentido pode ajudar a SEEDF a desenvolver a governança de pessoas internamente. Dito isto, iniciando a **primeira pauta**, passou a palavra à servidora Mabele, da Secretaria de Saúde, para apresentar o Plano de Educação Permanente em

Saúde. Mabele enfatizou a importância da área de Gestão de Pessoas na entrega de políticas públicas. Relembrou que quando entrou na área de gestão de pessoas sentiu a necessidade de capacitação de servidores e desta necessidade nasceu o Plano de Educação Permanente em Saúde com o lema “O saber que move o SUS”. Informou que o Plano de Educação Permanente em Saúde da SES traz objetivos dentro da Governança, de Educação e de Gestão do Trabalho, tais como: aprimorar o dimensionamento da força de trabalho; reestruturar o plano de carreira; ampliar os programas de qualidade de vida e implementar um Plano de Educação Permanente em Saúde; que a implementação do Plano de Educação Permanente em Saúde da SES teve como foco as diretrizes estratégicas do órgão; que depois de definida a metodologia, foi instituído grupo de trabalho junto ao Conselho de Saúde e à Faculdade de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), que estabeleceu objetivos e trouxe pessoas de várias áreas: Gestão de Pessoas, hospitais, policlínicas, Unidades Básicas de Saúde (UBS), gestão administrativa, além da representação do usuário do sistema para o controle social. Explicou que o diagnóstico mostrou que cada área fazia seu próprio treinamento sem o suporte da gestão, com alguns cursos também da EGOV, FEPECS e ENAP; que havia muito planejamento e pouca execução em razão da falta de recursos materiais e financeiros e de parcerias. Diante desse cenário, procedeu-se, então, ao planejamento de execução com oficinas e o trabalho com trilhas de aprendizagem. Foram trabalhadas as capacitações de acordo com as trilhas de aprendizagem que faziam sentido naquele momento. As trilhas são 6 (seis): a Trilha dos Trabalhadores – para o trabalhador que chegou no órgão; a Trilha dos Gestores – para o gestor operacional, para o gestor tático e para o gestor estratégico; a Trilha de Atenção Primária - para a UBS, onde o usuário tem o seu primeiro acesso ao sistema de saúde; a Trilha de Atenção Secundária - para a Policlínica, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), consiste no cuidado intermediário; a Trilha de Atenção Hospitalar que vai atender o profissional na linha do cuidado emergencial e a Trilha da Vigilância em Saúde. Houve ações de *workshops* e oficinas com representações de todas as áreas para terem visões diferentes de cada trilha. Por fim, consolidou-se o Plano de Educação Permanente em Saúde da SES, que traz essa estrutura e as metodologias e modalidades, com capacitações em 3 (três) formatos: presencial, online e híbrido. Atualmente, o foco é na avaliação e monitoramento das capacitações e sua efetividade, acompanhamento de indicadores, relatórios e *feedbacks* dos participantes. O Plano tem o foco na capacitação contínua para o aprimoramento das competências profissionais objetivando a qualidade da assistência prestada à população e o fortalecimento da instituição. As trilhas são metodologias educacionais, onde há um caminho desenhado a ser percorrido por um tempo determinado com o foco no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. Na identidade visual foram trabalhadas as flores do cerrado: a Trilha dos Trabalhadores representada pelo Algodão do Cerrado; a Trilha da Vigilância em Saúde é representada pelo Chuveirinho; a Trilha do Gestor é a Mimosa; a Trilha da Atenção Hospitalar é a Caliandra; a Trilha da Atenção Secundária é o Cambará; e a Trilha da Atenção Primária é o Ipê-Roxo. A título de exemplo, apresentou a Trilha do Gestor, em que os gestores são divididos em operacional, tático e estratégico. Explicou que o gestor operacional é aquele que está na porta da UBS ou da Policlínica, está em contato direto com o usuário resolvendo o problema imediato e que, para este gestor, é necessário o conhecimento técnico, gestão de contrato, *feedback*, monitoramento e avaliação, gestão de crise, gerenciamento de tempo, flexibilidade, adaptação à mudança e a gestão por resultados. Por necessitar destas competências, o percurso dele foi construído alinhado a essas necessidades de capacitação. O gestor tático é o coordenador, o diretor que está na administração central ou regional. Este gestor necessita de uma capacidade de delegação maior, instrumentos de planejamento, tomada de decisões, desenvolvimento de pessoas, foco no resultado e negociação e que, por isso, o foco desta trilha deve compreender essas competências. O gestor estratégico é o subsecretário, o secretário adjunto e o secretário de estado. Explicou que este gestor necessita ter competências de gestão de crise, gestão da mudança, governança, pensamento estratégico e visão sistêmica, liderança, mídia *training*, e que o percurso dele deve estar alinhado a estas necessidades de capacitação. Como exemplo, citou a Trilha de Trabalhadores, que é composta pelo seguinte percurso: Integração, Integração (Legislações), Desenvolvimento Profissional, Qualidade de Vida no Trabalho, Treinamento em Sistemas de Informação de Saúde, Diversidade, Equidade e Inclusão. Assim, as trilhas foram criadas de acordo com as atividades vinculadas a cada um desses profissionais. A trilha iniciante tem prazo de percurso de três anos, a intermediária, de oito anos, e a avançada ainda está em fase de construção. A SES conta com a Escola de Saúde Pública, que disponibiliza processos seletivos para instrutoria e emite certificados, o que gera credibilidade ao processo. Explicou que as capacitações são feitas por faculdades particulares, EGOV, ENAP e contratações externas, e pontuou a importância de se ter dotação orçamentária para participação em seminários e congressos, para a atualização dos servidores. Frisou que as Trilhas de Aprendizagem não

podem ser estáticas e devem passar por revisões e atualizações continuamente. Informou que o Plano de Educação Permanente em Saúde foi lançado no dia 4 de novembro de 2024 e um Ipê foi plantado para simbolizar o início do projeto e para que se possa observar o crescimento da planta concomitante com o desenvolvimento do Plano. Foi destacada a importância da participação coletiva de todos para a criação do Plano. Um resultado que já pode ser visto foi no aumento de ações educativas: de 150 ações para 4 mil ações este ano. Por fim, agradeceu a oportunidade de apresentação desse trabalho, informou que está à disposição para ajudar e que o ideal seria pensar em algo para o Governo do Distrito Federal (GDF) como um todo. Nesse momento, a Subsecretária de Educação Básica, Iêdes Soares Braga, ressaltou que a formação é a base para o sucesso e informou que, atualmente, a SEEDF conta com a Unidade-Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE), que oferece percursos formativos que priorizam a formação voltada para o acompanhamento e o desenvolvimento das políticas educacionais prioritárias, mas pontuou a dificuldade de atrair formadores, e que, por esta razão, seria o caso, inclusive, de buscar parceiros externos. Acrescentou que a SEEDF oferece investimentos na formação de servidores em outros estados na área de gestão e de governança; que oferece percursos formativos, porém com outros desenhos, e que está planejando oferecer percursos perenes e com diversas frentes. Em seguida, após os agradecimentos dos membros do CIG/SEEDF e da Secretária de Educação, a equipe da Secretaria de Saúde do DF agradeceu a oportunidade de apresentar o projeto, retirando-se da reunião. Prosseguindo com a **segunda pauta**, a Chefe da Asgov informou sobre o processo de revisão do PEI 2023-2027 que está sendo realizado e convidou o servidor Mateus Meneses, Chefe da Assessoria Técnica de Gestão Estratégica Governamental e Institucional, para apresentar a proposta de alteração deste Plano, resultante da revisão realizada. O Chefe da Agin iniciou sua apresentação informando que, em pesquisas realizadas na literatura durante a revisão do PEI, encontrou recomendações no sentido de que seja estabelecido um prazo para a Visão da instituição. Nesse sentido, levando em conta a vigência do PEI 2023-2027, sugeriu que a Visão atual da SEEDF fosse alterada para o alcance do que se propõe em 2027. Em relação aos indicadores, informou que, entre as devolutivas recebidas das áreas técnicas, algumas são tecnicamente viáveis e, portanto, podem ser incorporadas ao PEI nesta revisão; que as sugestões seriam no sentido de se fazer pequenas adaptações técnicas, para conferir melhor clareza ao indicador, ou de acréscimo de indicadores, contudo sem prejuízo ao processo de revisão do PEI. Ao apresentar as sugestões de alteração do PEI, a Subsecretária da Subeb, Iêdes Soares, solicitou a revisão de algumas nomenclaturas utilizadas nos indicadores do PEI, justificando que, da forma como estão apresentadas, poderiam gerar interpretações dúbias. Diante disso, a Chefe da Asgov sugeriu que fosse feita uma revisão geral na proposta e providenciadas as adequações necessárias; que o processo tramitasse novamente, via SEI, para análise da versão final pelas áreas e que esta versão fosse submetida à aprovação do CIG posteriormente. Acordou-se, então, pela adoção do procedimento sugerido pela Chefe da Asgov. Nesse momento, Tânia esclareceu que é necessário concluir a revisão do PEI o mais rápido possível, já que, em 2025, será iniciado o monitoramento deste Plano com a finalidade de construção da série histórica até o final de 2027, e que, para que isso ocorra, depende do encerramento da citada revisão. Diante disso, solicitou a todos que avaliem a versão final do PEI que será encaminhada, ressaltando que, se houver sugestões de melhoria, elas sejam encaminhadas à Asgov no prazo indicado. O segundo tópico da Asgov referiu-se à minuta da Cadeia de Valor. Tânia distribuiu aos participantes uma cópia da proposta, informando que esta foi encaminhada, via SEI-GDF, previamente, às áreas que compõem o CIG, para contribuições. O Subsecretário de Administração Geral, Francisco Paiva, e a Chefe da Assessoria de Comunicação, Gláucia Simões, manifestaram a necessidade de ajustes na minuta da Cadeia de Valor apresentada para contemplar atividades de suas áreas respectivas. Diante disso, a Chefe da Asgov propôs que fosse feita nova revisão na Cadeia de Valor para contemplar os ajustes solicitados e que a versão final da Cadeia de Valor fosse submetida à aprovação do CIG posteriormente, sugestão esta que foi acatada por todos. A Chefe da Asgov ressaltou a importância da Cadeia de Valor para a governança do órgão e reafirmou a necessidade das contribuições de todos na construção deste instrumento. O terceiro tópico da Asgov foi a atualização aos membros do CIG sobre o desenvolvimento do processo de Gestão de Riscos da SEEDF. Nesse sentido, a Chefe da Asgov convidou o servidor Christiano Sasaki, Chefe da Assessoria Técnica de Governança, Integridade e Gestão de Riscos da Asgov, para apresentar o Plano de Gestão de Riscos para o biênio 2025-2026. Christiano informou que a elaboração deste Plano foi concluída; que ele está em diagramação na Ascom para ser publicado no *site* da SEEDF ainda neste mês e que será apresentado ao CIG na reunião de janeiro/2025. Esclareceu que este documento visa manter o CIG informado sobre as ações a serem desenvolvidas pela Asgov nessa área, no biênio indicado, e ressaltou que a elaboração desse Plano contempla recomendações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) e da Controladoria-Geral do

Distrito Federal (CGDF). Informou que o TCDF estão com acesso permanente aos processos de Gestão de Riscos no SEI-GDF, para que seja possível realizar as ações de monitoramento; que o Plano tem relação com os riscos estratégicos da SEEDF e foi elaborado conforme metodologia orientada pela CGDF. Ressaltou que, com a elaboração deste Plano, todo o planejamento da SEEDF referente à gestão de riscos estratégicos está sedimentado até o ano de 2026. Concluídos os tópicos da Asgov, passou-se a palavra ao Subsecretário de Operações em Tecnologia da Informação e Comunicação, Luan Lopes Leite, que iniciou a **terceira pauta** discorrendo sobre a Estratégia de Transformação Digital (ETD) da SEEDF. Explicou que esta Estratégia foi pensada porque o Governo do Distrito Federal (GDF) está iniciando um trabalho de Governo Digital; que é iminente a publicação da Estratégia do GDF em termos de transformação digital e que, por isso, estão sendo solicitados aos órgãos a instituição de subcomitês e a publicação de planos próprios, que devem ser baseados na estratégia que será publicada pelo Governo. O Subsecretário Luan Lopes esclareceu que, em alinhamento com a Asgov, a proposta seria utilizar a estrutura intersetorial do CIG para deliberação da Estratégia de Transformação Digital da SEEDF. A Estratégia de Governo Digital do Governo Federal já estava sendo acompanhada de perto pela Asgov e Subtic, por isso a ideia seria a de iniciar com uma estratégia, e não com um plano, com a finalidade de unir todas as ações, políticas e aquisições de tecnologia para basear as ações da SEEDF nos anos de 2025 e 2026. Assim, a ideia da Estratégia de Transformação Digital é convergir todos os planos, políticas, projetos e ações da área de tecnologia em um único documento, que abarcará a Subtic e outras áreas, já que a tecnologia é transversal, de forma a priorizar quais ações seriam necessárias para a maturidade tecnológica da SEEDF. Luan informou que, atualmente, a SEEDF tem 3 (três) demandas de grande magnitude: (i) o desenvolvimento de plataformas e integração de sistemas, para ajudar a melhorar a qualidade da educação com ferramentas digitais modernas; (ii) a infraestrutura e a modernização, para facilitar o acesso à tecnologia nas escolas, e (iii) a *Data Driven*, que é uma necessidade latente da SEEDF, como ferramenta de gestão, para consolidar dados e conferir visibilidade a estes dados e ser instrumento de tomada de decisão nas gestões central, regional e local (escolar). Explicou que a Estratégia de Transformação Digital da SEEDF foi estruturada em 3 (três) eixos: (i) modernização da infraestrutura, com a conexão cabeada e *Wi-fi* para todas as escolas, e com equipamentos modernos como *chromebooks*, *desktops* virtuais e lousas digitais; (ii) ensino com inovação e inclusão digital, com ferramentas digitais para personalizar o aprendizado e a capacitação e com acesso para todos os alunos e professores, e (iii) gestão inteligente de dados e integração de sistemas. Explicou que a “interoperabilidade” do sistema, que é a capacidade de um sistema conversar com outro para facilitar a administração de dados e o atendimento ao cidadão, é um assunto que está sendo muito debatido atualmente. Explicou que, atualmente, a SEEDF tem um caso de sucesso nesse sentido ao integrar o Sistema EducaDF ao Sistema Informatizado de Gestão de Pessoas (SIGEP). A importância da informação estar compartilhada é que ela interfere diretamente na entrega da política pública de excelência. Luan Lopes deixou claro que a Estratégia de Transformação Digital não é um plano diretor de execução, por isso trouxe exemplos de indicadores a serem trabalhados para definição de estratégias como: o percentual de escolas com *wi-fi* plenamente funcional, a quantidade de novos computadores e equipamentos entregues, número de professores capacitados para usar tecnologia nas salas de aula, número de APIs e conjuntos de dados compartilhados com o GDF, que entram na questão da interoperabilidade. Ressaltou que estes são apenas alguns exemplos de indicadores, que precisam ser mapeados para a elaboração de uma estratégia de transformação digital antes da edição de um plano de execução de transformação digital. Informou que a Estratégia de Transformação Digital será acompanhada e monitorada pela equipe técnica de governança de TI, que também é a responsável por organizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTIC e pela elaboração da minuta do PDTIC e de outras políticas. A sugestão da Subtic é que a equipe técnica de governança de TI elabore o texto-base, com o apoio da Asgov, e o envie para as áreas analisarem, que poderão trazer suas contribuições para este texto. Posteriormente, após aprovação das políticas e planos da Estratégia de Transformação Digital pelo CIG, o texto final do documento será enviado para publicação. Esclareceu que a Estratégia de Transformação Digital da SEEDF é uma diretriz norteadora para as ações que envolvem tecnologia da informação e tecnologias pedagógicas; que a apresentação da Estratégia de Transformação Digital é o primeiro passo e foi apresentada como um *briefing*, e que o próximo passo será a sua aprovação após as contribuições das subsecretarias. Informou que a Equipe Técnica de Conformidade e Gestão em TIC é a responsável técnica pelo acompanhamento e o Comitê Interno de Governança Pública (CIG) fará as deliberações. Ressaltou que os planos, políticas, projetos e afins relacionados à Estratégia de Transformação Digital seguirão esse trâmite e que esta forma de construção das bases técnicas dos documentos visa, inicialmente, desonerar as equipes de outras áreas, já que muitos planos e políticas deverão ser elaborados e aprovados nesta

temática. Assim, a Equipe Técnica de TI será a responsável pela elaboração desses documentos e, sempre que necessário, fará consultas especializadas às áreas. Esclarecidos os trâmites, o Subsecretário Luan apresentou os seguintes projetos para a Estratégia de Transformação Digital para 2024 e 2025: Política de Governança de Dados; Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI); Programa EducaDF Horizontes Digitais; Política de *Backup* e Recuperação de Dados; Política de Gestão de Riscos de TI; Plano de Gerenciamento de Mudanças de TI; Política de Gerenciamento de Ativos de TI; Política de Gestão de Incidentes de Segurança; Plano de Capacitação em Competências Digitais. Sobre o Plano de Capacitação em Competências Digitais, o Subsecretário Luan solicitou a ajuda da Subsecretária da Subeb, Iêdes Soares Braga, para disponibilizar um ponto focal de sua área com a finalidade de apoiar a Subtic na elaboração deste Plano. A Subsecretária Iêdes concordou com esta solicitação. O Subsecretário Luan também explicou que esses planos e políticas têm prazos de elaboração e aprovação de acordo com a sua prioridade, inclusive em relação às cobranças pelos órgãos de controle, e finalizou esclarecendo que cada ação descrita terá o seu próprio cronograma, suas metas, métricas e indicadores ligados aos indicadores da estratégia, e que este *briefing* da Estratégia da Transformação Digital aguarda sugestões, para posterior aprovação na próxima reunião do CIG. A proposta da Subtic foi elogiada e aprovada por todos. Em seguida, não havendo dúvidas e nada mais a tratar, a Secretária de Estado de Educação, Hέλvia Paranaguá, agradeceu a presença de todos e **encerrou a reunião às 18h32min**, tendo sido lavrada a presente Ata, que segue assinada por todos os presentes, citados neste documento.



Documento assinado eletronicamente por **TÂNIA DE ÁVILA - Matr.0045243-2, Chefe da Assessoria de Governança e Gestão Estratégica**, em 20/12/2024, às 18:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARIANA CAMPOS E SANTOS FREI - Matr.0253440-1, Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Apoio Administrativo**, em 23/12/2024, às 09:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA GADELHA MARQUES MEIRA - Matr.0208491-0, Chefe da Corregedoria**, em 23/12/2024, às 09:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUAN LOPES LEITE - Matr.0239702-1, Subsecretário(a) de Operações em Tecnologia da Informação e Comunicação**, em 23/12/2024, às 09:54, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA JANE ROCHA LACERDA - Matr. 00416754, Subsecretário(a) de Apoio às Políticas Educacionais substituto(a)**, em 23/12/2024, às 10:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THAMIRIS LINHARES DOS SANTOS - Matr. 02253542, Assessor(a)**, em 23/12/2024, às 10:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIANO DA SILVA SASAKI - Matr.0249767-0, Chefe da Assessoria Técnica de Governança, Integridade e Gestão de Riscos**, em 23/12/2024, às 10:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA - Matr.0300692-1, Secretário(a) de Estado de Educação do Distrito Federal**, em 23/12/2024, às 11:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LINAIR MOURA BARROS MARTINS - Matr.0259918-X, Chefe da Unidade-Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação**, em 23/12/2024, às 11:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO DAS CHAGAS PAIVA DA SILVA - Matr.0030216-3, Subsecretário(a) de Administração Geral**, em 23/12/2024, às 11:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ DE RIBAMAR MATOS JUNIOR - Matr.2000056-1, Chefe da Unidade de Controle Interno**, em 24/12/2024, às 11:49, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **IEDES SOARES BRAGA - Matr.0033284-4, Subsecretário(a) de Educação Básica**, em 26/12/2024, às 10:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MATEUS MENESES SILVA VIEIRA - Matr.0254034-7, Chefe da Assessoria Técnica de Gestão Estratégica Governamental e Institucional**, em 26/12/2024, às 11:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VANESSA PEREIRA ARRUDA - Matr.0208527-5, Chefe da Unidade de Planejamento da Oferta, Supervisão e Avaliação Educacional**, em 26/12/2024, às 17:56, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA A. NOGUEIRA CASTANHEIRA - Matr.0256947-7, Assessor(a) Especial**, em 26/12/2024, às 22:22, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VANIA COSTA MARTINS - Matr.0037566-7, Assessor(a) Especial**, em 06/01/2025, às 10:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA PAULA - Matr.0256657-5, Subsecretário(a) de Infraestrutura Escolar**, em 07/01/2025, às 16:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=158405773)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=158405773)
verificador= **158405773** código CRC= **6149C2AF**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Shopping ID, SCN, Qd. 06, Conjunto A, Edifício Venâncio 3.000, Bloco B, 12º andar - Bairro Asa Norte - CEP 70716-900 - DF
Telefone(s):
Sítio - www.se.df.gov.br

00080-00158737/2023-27

Doc. SEI/GDF 158405773